



SEAGRO-SC

BOLETIM ESPECIAL

**Campanha Salarial
2010-2011**

FLORIANÓPOLIS, 19 DE MAIO DE 2010

A mobilização e organização dos profissionais de cada região são fundamentais para o sucesso da Campanha Salarial

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ⇒ Reajuste imediato pelo INPC de 5,49%;
- ⇒ Reposição das perdas acumuladas no Governo LHS (mais de 15%);
- ⇒ Novo PCS com carreira específica para a área finalística e Tabela Salarial compatível;
- ⇒ Ganho real de 10%;
- ⇒ Vale Alimentação de R\$ 20,00;
- ⇒ Fim da suspensão do pagamento de 25% da gratificação de férias;
- ⇒ Participação patronal de 4% no Plano de Saúde;
- ⇒ Renovação das cláusulas do ACT 2009-2010.



O Secretário da Agricultura, Med. Vet. Enori Barbieri, e o novo diretor geral da SAR, Eng. Agr. Airton Spies, receberam os dirigentes do Seagro (Engs. Agrs. Jorge Dotti Cesa, Paulo Silva, Roberto Abati, Vlademir Gazoni e a Dra. Sandra Marangoni) e os representantes do Simvet, Sindecon, Sinsesc e das empresas Epagri e Cidasc

Segunda reunião sinalizou bases da negociação na Epagri e Cidasc

As negociações iniciam com a garantia do repasse da inflação dos últimos 12 meses (INPC de 5,49%) e a renovação das cláusulas anteriores

Dirigentes do Seagro foram recebidos pelo secretário da agricultura, médico veterinário Enori Barbieri, e pelo novo diretor geral da SAR, engenheiro agrônomo Airton Spies, em 17 de maio.

Barbieri, que participou apenas da primeira parte da reunião, afirmou que sua gestão tem como prioridade o fortalecimento da Epagri e da Cidasc para que possam cumprir seus objetivos com qualidade. Reconhece as perdas salariais acumuladas, mas que qualquer tipo de aumento real dependerá do CPF e que, apesar do pouco tempo que terá a frente da SAR, vai trabalhar para o merecido reconhecimento da categoria.

Questionado pelo presidente do Seagro, engenheiro agrônomo Jorge Dotti Cesa, sobre até onde poderá responder pela negociação, Barbieri disse que os avanços nas negociações, bem como um acordo final, só acontecerão após a aprovação formal do CPF, evitando os constrangimentos da última campanha salarial.

Os dirigentes sindicais e a assessoria jurídica

do Seagro manifestaram sua contrariedade com a excessiva intervenção do CPF em todo processo de negociação, prejudicando a própria gestão das empresas.

Responsável pelas negociações na ausência de Barbieri, Spies informou que as tratativas iniciam com o balizamento determinado pelo CPF, que autorizou somente o repasse da inflação dos últimos 12 meses (INPC de 5,49%) e a renovação das cláusulas anteriores.

Na sequência, foram discutidas as principais reivindicações da categoria e os respectivos impactos financeiros. No final, ficou definido que os dirigentes das empresas levarão as propostas acordadas para negociação com o CPF.

Os dirigentes sindicais salientaram mais uma vez que cabe ao Governador Leonel Pavan a decisão política de valorizar ou não a agricultura catarinense, ressaltando a necessidade de agilizar as negociações respeitando a data base que é 1º de maio.

A nova rodada de negociação será em 25 de maio, às 14 horas.

Os colegas das regionais devem pressionar politicamente seus representantes para sensibilizar o Governo sobre a necessidade de avanços. Vamos continuar mobilizados na busca de nossas justas reivindicações, por que:

⇒ A arrecadação do Estado evoluiu de forma expressiva e só não haverá recomposição salarial se não houver vontade política do Governador Pavan;
⇒ 40% do PIB de SC vêm da agricultura

familiar e do agronegócio, setor onde o trabalho dos engenheiros agrônomos da Epagri e Cidasc são fundamentais;
⇒ O achatamento salarial já acumula perdas de quase 50%.

15% só no Governo LHS;
⇒ A revisão do PCS está muito "limitada" e direcionada pela "cultura interna" da Epagri;
⇒ Entre outros argumentos.

Confira as pautas de reivindicações e o andamento das negociações: www.seagro-sc.org.br